



# SNTSF



EMEF Nº 24  
30/04/2018

## Vontade de ferro, via do futuro

### UM ACORDO COM GANHOS E SEM PERDA DE DIREITOS

O acordo firmado no passado dia 27 de Abril, representa ganhos para os trabalhadores sem a perda de qualquer um dos direitos e, em todas as situações haverá crescimento do rendimento de quem trabalha.

#### Acréscimos remuneratórios

	Suplemento remuneratório	Turnos		Suplemento Total em 2018 (10 meses)	Sub. Turno Total anual (10 meses)	Total
Do índice 100 ao 167 (inc)	23,00 €	SEM	- €	230,00 €	- €	230,00 €
		I	14,18 €	230,00 €	141,80 €	371,80 €
		II	17,35 €	230,00 €	173,50 €	403,50 €
		III	50,35 €	230,00 €	503,50 €	733,50 €
Restantes índices	16,00 €	SEM	- €	160,00 €	- €	160,00 €
		I	14,18 €	160,00 €	141,80 €	301,80 €
		II	17,35 €	160,00 €	173,50 €	333,50 €
		III	50,35 €	160,00 €	503,50 €	663,50 €

O repouso de 12 horas associado ao descanso semanal mantém-se, ao contrário da proposta que a administração pretendia quando fez a sua primeira proposta de 72,50€.

Como foi informado as actualizações de remuneração, que em 1 de Janeiro de 2019 passarão a integrar a tabela salarial é de 23,00€ para os trabalhadores do índice 100 até ao 167 inclusivé e de 16,00€ para todos os outros, valores estes a serem abonados de imediato já no vencimento de Maio.

Os novos valores do subsidio de turno são: Turno I – 60,00€, Turno II – 66,00€ e um novo

turno III (para quem faz 3 turnos) de 99,00€, valores que a partir de Maio substituem os que vigoravam (Turno I – 45,82€ e Turno II – 48,65€).

Este acordo foi e é mais uma etapa da luta contínua dos trabalhadores pela melhoria das suas condições de vida e trabalho, que teve recentemente (Outubro do ano passado) resultado das mudanças de índices para a grande maioria dos trabalhadores, devido à reposição de direitos roubados pelo governo anterior e que mereceu, logo de imediato a mobilização e luta sindical.

### ETAPAS QUE SE SEGUEM

No âmbito do acordo agora firmado, a partir de Maio vão continuar as negociações amplas do Acordo de Empresa e do Regulamento de Carreiras e o resultado dessa negociação, nos termos do acordado produzirá efeitos, o mais tardar, a partir de 1 de Janeiro de 2019.

Nessa negociação vai estar em discussão matérias importantes tais como:

- Desbloqueamento das progressões na grelha indiciária para os trabalhadores que estão nos actuais topos;

### Sindicato Nacional dos Trabalhadores do Sector Ferroviário

Av. Álvares Cabral, nº15 a 21 1250-015 -Lisboa ☎ 213 242 270 213 424 843 @- [geral@sntsf.pt](mailto:geral@sntsf.pt) [www.sntsf.pt](http://www.sntsf.pt)

- **Nova grelha salarial e regras de progressão;**
- **Toda a problemática do subsídio de turno e restantes matérias salariais;**
- **Horários e organização do tempo de trabalho**
- **Reforço dos direitos laborais;**
- **Fim dos vínculos precários.**

E por isso consideramos que **o acordo que agora foi feito é intercalar e tem como objectivo melhorar as remunerações dos trabalhadores da EMEF** antes da discussão global e, assim, partimos para a negociação futura, com ganhos antecipados.

## FUTURO DA EMEF

Sabemos que os planos do governo e da CP para a EMEF é de concretização de mais uma divisão na forma de ACEs – Agrupamentos Complementares de Empresas – onde a EMEF/CP se juntarão a outras empresas para determinado tipo de actividades – Manutenção do Metro do Porto e Manutenção do Material de Mercadorias e nesta já se sabe que decorrem negociações com a MEDWAY para esse fim.

Continuaremos a mobilização de oposição a estes objectivos e, acima de tudo, na defesa dos direitos sociais e laborais dos trabalhadores e, a cada momento, que a questão se colocar não deixaremos de apontar os caminhos na defesa de quem trabalha.

## ENFRENTAR OS PROBLEMAS COM REALISMO

O acordo do passado dia 27 de Abril aconteceu num âmbito de um processo de negociação com representantes do Governo (3 Ministérios; Planeamento e infraestruturas; Trabalho e Finanças) com a presença das administrações da EMEF e CP, que teve início na sexta-feira anterior. Reuniões que só aconteceram a este nível pelo impacto da luta, em particular, no Porto, devido à mobilização dos trabalhadores de Guifões e Contumil

Nestas reuniões deu para perceber que o governo

traçou uma **“linha vermelha”** nesta negociação – **que não houvesse uma aplicação directa daquilo que foi o acordo da CP**, ou com um resultado que levasse a qualquer identificação com o acordo feito nesta empresa.

Isto colocou-nos a questão de analisar até onde ir, de forma a não deixar os trabalhadores em bicos sem saída e que possibilitasse ao Governo outras medidas que não a solução do problema e, **por isso, da avaliação feita a opção pelo**

**acordo agora e a continuação das negociações no futuro, tendo em conta que aquilo que se conseguiu foram ganhos para TODOS os trabalhadores e não perdas.**

**Os trabalhadores merecem mais, mas a consolidação dos direitos laborais e conquistas raramente foram conseguidas apenas de uma só vez, mas sim com um processo contínuo de VÁRIAS LUTAS, às vezes arrastando-se por muitos anos.**

**É COM O SNTSF QUE DEFENDERÁS AS TUAS REIVINDICAÇÕES E OS TEUS DIREITOS SOCIAIS E LABORAIS.**

**A LUTA CONTINUA**